

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG (CO-SNIG)

ACTA DA 11.ª REUNIÃO

Data: 17 de dezembro de 2015

Hora de início: 14h30m

Hora de fim: 17h30m

Local: Direção-Geral do Território (DGT) - Rua Artilharia Um, 107, Lisboa

Presidência: Subdiretor-Geral da DGT, Mário Caetano

Participantes

Estiveram presentes os seguintes membros do CO-SNIG:

- Mário Caetano, DGT;
- Joaquim Pinto da Costa, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Maria João Bessa, Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP);
- Giuseppe Cornaglia, Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- Ana Branco e Teresa Pimenta, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Nuno Vicente, Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE);
- Ana Nobre e Rui Pinto da Silva, Instituto Hidrográfico (IH);
- Ana Santos e João Geirinhas, Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE);
- Aurete Pereira e Gabriel Luís, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG).
- António Perdigão, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);

- Henrique Tato Marinho, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- Marlene Antunes, Serviço Regional responsável pelas atividades de cartografia e de informação geográfica na Região Autónoma dos Açores.

E através de ligação por Skype:

- Duarte Costa, Serviço Regional responsável pelas atividades de cartografia e de informação geográfica na Região Autónoma da Madeira;

Outros participantes da DGT: Alexandra Fonseca, Ana Luísa Gomes, André Serronha, Danilo Furtado, Henrique Silva, João Herdeiro, Manuela Vasconcelos, Paulo Patrício e Vanda Bica.

Ausências

Não estiveram representados os seguintes membros dos CO-SNIG:

- Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.;
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

As seguintes entidades convidadas para esta reunião não estiveram presentes:

- Agência para a Coesão e Desenvolvimento, IP;
- Agência para a Modernização Administrativa;
- Direção-Geral do Tesouro e Finanças;
- Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental.

Agenda

1. Abertura
2. Aprovação da agenda
3. Aprovação da acta da reunião anterior
4. Informações

5. Visão e Plano de Ação SNIG 2020: discussão e aprovação
6. Identificador Único para os Metadados: discussão e aprovação
7. Registo Nacional de Dados Geográficos (RNDG): discussão e aprovação
8. Revisão do DL 180/2009: apresentação e discussão de proposta
9. Política de dados para a informação geográfica na Administração Pública: discussão
10. Outros assuntos
11. Conclusões

1. Abertura

Mário Caetano deu as boas vindas aos participantes, agradecendo a presença de todos.

2. Aprovação da Agenda

Mário Caetano propôs que o ponto 8 (Revisão do DL 180/2009: apresentação e discussão de proposta) fosse adiado para a primeira reunião de 2016, uma vez que a DGT não enviou o respectivo documento para os membros do CO-SNIG, o que não sofreu qualquer reparo por parte dos participantes, tendo sido aprovada esta nova agenda.

3. Aprovação da acta da reunião anterior

Não tendo sido apresentadas alterações à proposta de acta da reunião anterior, foi a mesma aprovada pelo Conselho.

4. Informações

Mário Caetano transmitiu aos participantes as seguintes informações:

- Transposição da Diretiva INSPIRE para a legislação nacional: o texto terá de ser corrigido por indicação da Comissão Europeia (CE). Na próxima reunião do CO-SNIG a DGT irá apresentar a proposta de novo texto para discussão.
- “SNIG on the Road”: as sessões de formação que decorreram nas CCDRs ao longo do último mês tiveram grande afluência, com um total de mais de 400 participantes. Os representantes das Regiões Autónomas solicitaram que as sessões a realizar naquelas regiões contemplassem também um módulo sobre harmonização, o que foi aceite pela DGT.
- Workshop sobre harmonização: decorreu na manhã de 17 de dezembro e contou com mais de 80 participantes, entre os quais diversos representantes de entidades que não pertencem à Rede de Pontos Focais INSPIRE. Os membros do Conselho referiram que o workshop foi muito interessante, havendo no entanto algumas queixas devido ao facto de ter existido pouco tempo para debate.
- Reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos: realizou-se também a 17 de dezembro nas instalações da DGT, tendo como principal objetivo relançar as atividades dos grupos de trabalho.
- Reunião bilateral com a Comissão Europeia: A CE está a realizar uma ronda pelos Estados Membros. A reunião em Portugal irá realizar-se no início do próximo ano para discussão do atraso na implementação da diretiva INSPIRE em Portugal e definição de estratégias para o seu cumprimento. A DGT gostaria que nesta reunião, prevista para a primeira semana de fevereiro, estivessem representados todos os membros do CO-SNIG, o que foi aceite pelo Conselho.

Mário Caetano salientou que não é apenas Portugal que está em incumprimento, mas sim todos os países. Referiu ainda que os novos CDG não estão todos a ser produzidos de acordo com as especificações técnicas da Diretiva e informou ainda que na reunião do MIG-P, ocorrida em Itália no presente mês, ficou decidido que a CE não irá proceder a qualquer alteração à Diretiva, mas sim e possivelmente apenas às suas regras de implementação.

5. Visão e Plano de Acção SNIG 2020: discussão e aprovação

- Aumentar as representações no CO-SNIG;
- Ações de monitorização da infraestrutura;
- Avaliação da implementação do plano de ação;
- Angariação de financiamento;
- Consultas à comunidade.

Foi decidido discutir em detalhe o Plano de Ação para o SNIG 2020 na próxima reunião do CO-SNIG.

6. Identificador Único para os Metadados: discussão e aprovação

Henrique Silva (DGT) efectuou uma breve apresentação da proposta para os Identificadores Permanentes para a Informação Geográfica Portuguesa. Começou por definir o conceito de Identificador Permanente (IDP): identificador único e permanente, com resolução na internet, na forma HTTP URI, referindo que se aplica a objectos reais ou abstractos, neste caso os Conjuntos de Dados Geográficos (CDG) e Serviços de Dados Geográficos (SDG). Mencionou que actualmente os metadados referenciam alguns elementos através do seu IDP, como o sistema de referência, os recursos acoplados ao serviço ou as listas de códigos, realçando que tendencialmente a utilização destes identificadores irá generalizar-se.

Uma vez que para o INSPIRE, os IDP devem identificar todos os recursos geográficos, sendo os Estados Membros a fazer a gestão e manutenção destes identificadores, assim como o desenho do padrão e a suportar a sua resolução na internet, impõe-se a necessidade de apresentar um esquema ou padrão para todos os identificadores de informação geográfica nacionais, de forma uniforme e permanente.

A proposta apresentada de Identificadores Permanentes, para os CDG e SDG foi a seguinte:

- <http://id.igeo.pt/cdg/{id dos metadados}>
- <http://id.igeo.pt/sdg/{id dos metadados}>

Henrique Silva realçou que nesta proposta, metadados e recursos geográficos partilham o mesmo identificador, o UUID dos metadados, o que facilita a resolução do

Mário Caetano fez um breve resumo da sessão de *bluesky thinking* que decorreu no passado dia 9 de dezembro e na qual participaram cerca de 60 especialistas. Informou que após esta sessão houve uma reunião entre os 12 facilitadores, com a presença de Alexandra Fonseca (DGT) e Mário Caetano com vista à elaboração da Visão SNIG 2020, resultante do debate da manhã. Esse documento foi disponibilizado para consulta pública, da qual resultou o documento distribuído para análise e discussão do Conselho na presente reunião.

Após um longo período de debate, no qual foram discutidas as diversas alíneas do documento em análise, o mesmo foi aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho, à exceção das alíneas c), h) e i) que foram rejeitadas pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos.

De seguida Mário Caetano apresentou sucintamente as linhas mestras para a sua ideia de Plano de Ação para o SNIG 2020, baseada nos seguintes tópicos:

- Sensibilização institucional e das tutelas;
- Formação de técnicos;
- “Limpar” o catálogo de metadados;
- Desenvolvimento aplicacional:
 - infraestrutura – promover simplificação, intuitividade e eficiência;
 - ferramentas de apoio à implementação;
- Promover a criação e publicação de metadados;
- Promover a criação e publicação de serviços;
- Promover a harmonização de CSDG;
- Promover a criação e a articulação com IIGs regionais, locais, outras IIGs de natureza temática e repositórios de dados científicos;
- Definição de uma política de dados para a IG produzida pela AP;
- Alterações legislativas;
- Articulação com o Conselho Coordenador de Cartografia;
- Promover a participação em iniciativas europeias e internacionais;

- o Cartografia oficial;
- o Cartografia homologada;
- o Cartografia em homologação.

Os Metadados específicos adicionados pela entidade homologadora consistirão na descrição dos seguintes pontos do processo de homologação:

- Conformidade do recurso;
- Especificação de produto;
- Identificação e data do processo;
- Contacto do homologador.

O processo de homologação é descrito como um relatório de qualidade do tipo “Consistência de Domínio”. O registo do recurso no RNDG será feito através da submissão do documento de metadados no Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG), pela entidade responsável do recurso ou pela entidade homologadora enquanto decorrer o processo de homologação.

Informou que a página do RNDG, em fase de protótipo, apresenta as listagens da cartografia baseadas nas palavras-chave referidas, escala, data de referência, série oficial e localização geográfica, através dos serviços de catálogo do SNIG.

Tendo em conta a complexidade da temática e as questões levantadas no período de debate, foi decidido retomar a discussão deste tema na próxima reunião do CO-SNIG.

8. Política de dados para a informação geográfica na Administração Pública: discussão

Foi decidido adiar o debate deste ponto da agenda para a próxima reunião do CO-SNIG.

9. Outros Assuntos

IDP através do serviço de catálogo do SNIG, dando alguns exemplos concretos da sua aplicação.

Uma vez que este tema suscitou algumas questões e dada a complexidade do tema, decidiu-se que o documento seria discutido primeiro no Grupo de Trabalho Transversal.

7. Registo Nacional de Dados Geográficos (RNDG): discussão e aprovação

Henrique Silva (DGT) realizou uma apresentação sobre a proposta de RNDG, cujos principais pontos se descrevem de seguida.

O RNDG será um registo nacional para a cartografia oficial e homologada, com duas componentes:

- Metadados RNDG publicados no SNIG;
- Aplicação de pesquisa e listagem integrada com o SNIG.

O Perfil de Metadados RNDG será a soma de:

- perfil MIG;
- metadados específicos;

Os Metadados específicos adicionados pela entidade homologadora terão três palavras-chave que os caracterizam:

- “RNDG”;
- Tipo de cartografia:
 - Cartografia de base topográfica;
 - Cartografia topográfica militar;
 - Cartografia temática;
 - Cartografia topográfica de imagem;
 - Cartografia hidrográfica;
- Situação da cartografia:

Mário Caetano referiu que deve haver uma articulação entre o CO-SNIG e os Grupos de Trabalho Temáticos, tendo sido levantada a possibilidade de o CO-SNIG passar a integrar os grupos de trabalho.

Mário Caetano propôs a realização de uma Conferência Nacional de Infraestruturas de Informação Geográfica (CNIIG) com periodicidade anual, a iniciar em 2016. Os membros do Conselho concordaram com esta proposta, tendo no entanto sublinhado a necessidade de este evento não colidir com outros, nomeadamente a Conferência Nacional de Cartografia e Geodesia e as Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais (JIIDE). Ficou acordado que a CNIIG será realizada conjuntamente com a JIIDE, nos anos em que as JIIDE decorram em Portugal.

10. Conclusões

Não havendo outros assuntos a tratar, Mário Caetano deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos, bem como os contributos apresentados.

